



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 161, DE 2020

Informações ao Ministro de Estado da Economia sobre a possibilidade de utilização das reservas internacionais no combate à pandemia do coronavírus.

AUTORIA: Senador Jader Barbalho (MDB/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jader Barbalho (MDB/PA)

REQUERIMENTO Nº DE

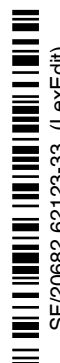
Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, informações sobre a possibilidade de utilização das reservas internacionais no combate à pandemia do coronavírus.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, informações sobre a possibilidade de utilização das reservas internacionais no combate à pandemia do coronavírus.

Nesses termos, requisita-se:

1. Qual o saldo real das reservas internacionais e com qual finalidade elas estão sendo utilizadas, usualmente, pelo Banco Central?
2. Quanto o Banco Central gastou este ano das reservas internacionais para controlar a alta do dólar no Brasil e com operações de swap cambial?
3. Quais são as medidas econômicas que o Ministério da Economia adotou até agora no combate ao Covid-19 e quanto de recurso já foi despendido para a realização dessas medidas?
4. O Ministério da Economia pretende utilizar as reservas internacionais no combate à pandemia do coronavírus? Em caso afirmativo, quais medidas serão adotadas com esses recursos? Em caso negativo, por quais motivos não serão utilizadas?



SF/20682.62123-33 (LexEdit)

5. Não seria melhor utilizar pelo menos US\$50 bilhões, quase 15%, das reservas internacionais, que representam em moeda corrente mais de R\$258 bilhões ao câmbio de hoje, na aplicação de medidas protetivas aos empregados, empregadores e no aquecimento da economia, do que aumentar o déficit primário com as outras medidas que estão sendo tomadas pelo Ministério da Economia?

JUSTIFICAÇÃO

Em matéria divulgada pela imprensa, o Brasil possui mais de US\$340 bilhões de dólares em reservas internacionais, que estão estimadas em mais de R \$1,75 trilhão de reais, ao câmbio de hoje.

Esses recursos devem sofrer queda de rentabilidade devido à redução da taxa de juros americana, que hoje varia entre 0% e 0,25%, sem contar que o Brasil ainda tem que pagar a taxa de carregamento - valor para manter essas reservas aplicadas-, que chega a quase US\$13 bilhões de dólares.

Por isso, não faz muito sentido manter toda essa reserva a um custo tão alto. O governo pode e deve utilizar parte desses recursos para ajudar no combate ao Covid-19 e evitar um colapso econômico-social ainda maior. Essa seria a melhor forma de injetar recursos na economia, com menor impacto para a sociedade.

Segundo parâmetros adotados pelo FMI (Fundo Monetário Internacional), que levam em conta compromissos imediatos da dívida externa, importações e volume de dinheiro em aplicações financeiras domésticas, o Brasil dispõe de reservas em quantidade bem acima do necessário. Aliás, poucos países do mundo contam com tantas divisas no caixa em termos relativos.

O ex-ministro da Fazenda Nelson Barbosa, em publicação recente da Fundação Getúlio Vargas, aponta que há espaço para utilização de pelo menos US \$ 70 bilhões, entre reservas e swaps.

Estamos vivendo uma operação de guerra e temos os instrumentos para investir no salvamento de empresas e pessoas, pois só terá direito ao amanhã quem sobreviver hoje.

Vale aqui ressaltar que os países que não encararam o coronavírus com seriedade e demoraram em adotar medidas protetivas e o isolamento social, tiveram elevado número de perdas humanas. Os Estados Unidos, por exemplo, que tratavam a crise com descrédito, hoje já ultrapassaram a marca dos 100 mil casos confirmados, com mais de 2.500 mortes. Com isso, vão gastar trilhões de dólares para tentar conter o avanço e os estragos causados pela pandemia.

Nós, do Congresso Nacional, temos feito a nossa parte na tentativa de amenizar os impactos da crise e é preciso que o governo federal também o faça. Proteger a vida, a saúde e a subsistência de todos os brasileiros, com medidas protetivas aos empregados, empregadores e à economia é fundamental para o futuro do nosso país.

Sala das Sessões, 31 de março de 2020.

Senador Jader Barbalho
(MDB - PA)



SF/20682.62123-33 (LexEdit)